



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O IMPACTO DAS DIFERENÇAS SOCIOCULTURAIS NA ADOLESCÊNCIA: UMA ANÁLISE FÍLMICA

Anderson Moraes Pires

Centro Universitário Estácio do Ceará

andeersonpires@gmail.com

Alicia da Costa Pereira

Centro Universitário Estácio do Ceará

aliciacolirio@gmail.com

Denilson Ribeiro Dimas

Centro Universitário Estácio do Ceará

drdimas18@gmail.com

Ariane Ribeiro Cassiano

Centro Universitário Estácio do Ceará

arianeribeirocassiano@gmail.com

Orientador: Artur Bruno Fonseca de Oliveira

Centro Universitário Estácio do Ceará

arturbrunofo@gmail.com

Título da Sessão Temática: Processo de Cuidar

Evento: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A adolescência, nas sociedades industriais modernas, de acordo com Papalia e Feldman (2013), é a transição da infância para a vida adulta, que compreende, aproximadamente, dos 11 aos 20 anos de idade. Há estudos que comparam e descrevem as inúmeras alterações físicas e hormonais (PAPALIA; FELDMAN, 2013), que podem promover uma visão da adolescência apenas como uma etapa do desenvolvimento decorrente de uma maturação biológica, assim, desconsidera-se o contexto social e histórico das pessoas (TOMIO; FACCI, 2009). Segundo Tomio e Facci (2009), quando as questões sociais e históricas são adicionadas ao entendimento da fase adolescente, compreendendo que o homem é natureza e história desta natureza, possibilita-se uma análise do desenvolvimento humano de maneira mais próxima da(s) realidade(s) vivida(s). **Objetivos:** Desta maneira, o objetivo deste trabalho é discutir as diferenças sócio-culturais da adolescência através do



enredo de um personagem do filme “Capitão Fantástico” (2016). **Métodos:** O método utilizado neste trabalho recorre à análise fílmica, pois “demanda cautela, uma vez que envolve um todo repleto de ramificações, leituras e questionamentos de diversas ordens, em diferentes momentos” (CORDEIRO, 1996, p. 2), principalmente no âmbito da adolescência dos protagonistas, que apesar de considerarmos as proposições utópicas do filme, é ainda imprescindível um debate contemporâneo sobre a relação entre consciência coletiva com a psique. Antes da análise em si, faz-se importante a distinção entre análise crítica e análise fílmica. Aquela tem como fundamento a atribuição de um juízo de valor para determinado filme (PENAFRIA, 2009). Já a análise fílmica consiste em esclarecer como determinado filme funciona e, a partir disso propor uma interpretação, onde existe duas etapas importantes: a de decompor, ou seja, descrever e, por conseguinte entender as relações para que possa acontecer compreensão de ambos no ato de interpretar (PENAFRIA, 2009). **Resultados:** O filme escolhido para análise, “Capitão Fantástico”, é uma comédia dramática, produzido nos Estados Unidos, com duração de 118 minutos, e mostra em seu enredo os desafios que um pai encontra ao tentar conviver com seus seis filhos longe da civilização urbana. Após o filme ser assistido e observado detalhadamente, destacou-se principalmente os relacionamentos do personagem Bodevan, o filho mais velho. Logo nos momentos iniciais do filme, Bodevan passa por um ritual que marca a transição da infância para a adolescência de um modo diferente do que convencionalmente se observa na cultura urbana ocidental. Vê-se certo estranhamento quando Bodevan tem contato com outras pessoas, principalmente as adolescentes, e isso se deu devido a diferença de repertório sócio-cultural. Essas diferenças são marcas das relações que o jovem estabelece com seu meio: estilo de vida no campo; atividades de caça, pesca, colheita; instrução particular; presença do pensamento filosófico. Tal estilo de vida contrapõe em quase tudo o padrão estabelecido na sociedade urbana ocidental. A escolha profissional, no entanto, é evidenciada como um elemento presente na vida do jovem, de modo que este envereda pelo caminho convencional, diferente da expectativa que seu pai tinha. Isso mostra que os determinantes presentes na constituição do adolescente vão além do ambiente familiar, de forma que este sujeito encontra seu cenário de vida expandido (TOMIO; FACCI, 2009). De modo geral, a trama demonstra as influências sócio-históricas no processo de adolecer do jovem Bodevan, que mesmo imerso em um ambiente atípico têm suas construções cognitivas bem definidas, demonstrando domínio de suas funções psicológicas e posicionamento crítico perante os novos contextos desafiantes que se apresentam. **Conclusão/Considerações finais:** Considera-se que entender a



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

adolescência apenas como um processo de maturação biológica implica em uma visão naturalizante e reducionista do desenvolvimento, comprometendo a amplitude e a potência do psiquismo. Deste modo a análise do filme reitera a importância do aparato histórico-cultural na compreensão coesa do que de fato configura a adolescência, considerando as relações e a coletividade como eixos fundamentais na construção da consciência e no desenvolvimento humano.

Referências:

CORDEIRO, Rosa Inês de Novais. Informação cinematográfica e textual: da geração à interpretação e representação de imagem e texto. **Ciência da Informação**, v. 25. 1996.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento humano**. Artmed editora, 2013.

PENAFRIA, Manuela. Análise de filmes: conceitos e metodologia(s). **VI Congresso SOPCOM**, 2009.

TOMIO, Noeli Assunta Oro; FACCI, Marilda Gonçalves Dias. ADOLESCÊNCIA: uma análise a partir da Psicologia Sócio-histórica. **Teoria e Prática da Educação**, v. 12, n. 1, p. 89-100, 24 ago. 2011.

Palavras-chave: Adolescência; Desenvolvimento humano; Análise Fílmica.